

SUMÁRIO

Prefeitura de Pão de Açúcar - AL
Assistente Administrativo

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Ortografia oficial	6
Acentuação gráfica.....	15
Emprego das classes de palavras.....	17
Sintaxe da oração e do período	29
Pontuação	37
Concordância nominal e verbal	41
Regência nominal e verbal	43
Crase	45
Significação das palavras.....	47
Redação de correspondências oficiais.....	54
Questões	68
Gabarito.....	81

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Números inteiros e racionais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).....	1
Expressões aritméticas	11
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	12
Razão e proporção	16
Regra de três simples e composta	18
Porcentagem	20
Equações de 1º e 2º graus.....	22
Sistema de equações	27
Estruturas lógicas	31
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões	40
Diagramas lógicos	45
Princípios de contagem e probabilidade	48
Questões	55
Gabarito.....	64

SUMÁRIO

SUMÁRIO



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PÃO DE AÇÚCAR

Origens e formação histórica: os primeiros povoados e a ocupação do território	1
O surgimento do povoado de pão de açúcar e sua relação com o rio são francisco.....	9
Emancipação política em 24 de abril de 1877.....	14
Importância econômica no contexto da navegação fluvial.....	20
Principais festas populares, festejos juninos, vaquejadas e manifestações culturais, patrimônio histórico	26
Símbolos municipais.....	32
Aspectos geográficos: localização no estado de alagoas e importância do rio são francisco para a economia e cultura local	38
Questões	43
Gabarito.....	47

INFORMÁTICA

Conceitos básicos de operação de microcomputadores.....	1
Noções básicas de sistemas operacionais (windows e linux).....	7
Utilização de aplicativos de escritório (microsoft office e libreoffice).....	25
Conceitos de internet e intranet.....	61
Navegadores de internet (google chrome, mozilla firefox, microsoft edge)	64
Correio eletrônico: uso e aplicação de e-mail, organização de mensagens	67
Segurança da informação: noções básicas de vírus, worms e pragas virtuais.....	70
Procedimentos de backup	76
Questões	77
Gabarito.....	84

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Administração pública: princípios constitucionais da administração pública	1
Organização administrativa; órgãos e entidades públicos; administração direta e indireta	4
Gestão de documentos: arquivamento e ordenação de documentos; técnicas e métodos de arquivamento; gestão eletrônica de documentos.....	10
Redação oficial: características e normas; tipos de documentos oficiais (ofícios, memorandos, requerimentos, atas, relatórios).....	18
Administração de recursos materiais: classificação de materiais; gestão de estoques; compras; armazenamento e controle de materiais	31

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Atendimento ao público: qualidade no atendimento; comunicação eficiente; resolução de conflitos	58
Organização e métodos: fluxogramas; organogramas.....	63
Técnicas de planejamento e organização do trabalho	65
Gestão do tempo	66
Questões	68
Gabarito	75

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

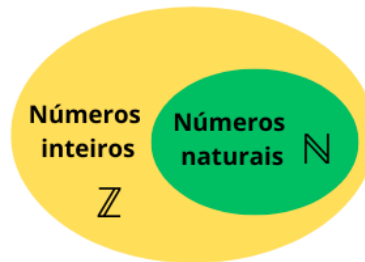
Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS ($\mathbb{Z}$)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$\mathbb{Z}_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$\mathbb{Z}_+^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$\mathbb{Z}_-^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

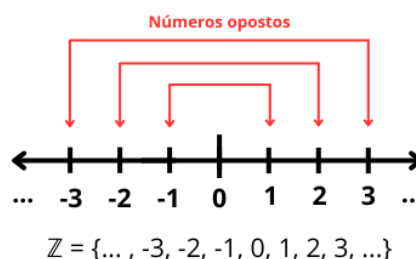
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.





CONTEXTO DA COLONIZAÇÃO DO SERTÃO NORDESTINO

A colonização do sertão nordestino é um dos capítulos mais importantes da formação histórica do Brasil interiorano. A partir do século XVII, o avanço rumo ao interior da Capitania de Pernambuco – à qual Alagoas esteve subordinada por muito tempo – foi motivado por transformações econômicas, sociais e geográficas.

Com a saturação e o declínio relativo da produção açucareira no litoral, o sertão passou a representar uma nova fronteira de exploração e domínio para os colonizadores portugueses. Esse processo foi marcado pela implantação de atividades agropecuárias, pelo confronto com populações indígenas e pela adaptação a um ambiente semiárido desafiador.

► A saturação do litoral e a busca por novas terras

Nos primeiros séculos da colonização, o litoral nordestino concentrou as maiores riquezas econômicas da colônia, com destaque para os engenhos de açúcar. Contudo, esse modelo monocultor dependia de mão de obra escravizada e grandes extensões de terra fértil, o que levou ao esgotamento de áreas disponíveis próximas ao mar. Além disso, o crescimento populacional nas zonas costeiras provocou pressão sobre os recursos e favoreceu a interiorização dos colonizadores.

Assim, os sertões, até então considerados de pouca utilidade para o modelo agrícola litorâneo, passaram a ser vistos como espaços promissores para a criação de gado, que exigia grandes áreas para pastagem, mas pouca intervenção no solo. A pecuária foi o grande motor da ocupação sertaneja.

► A pecuária como vetor da colonização

A criação de gado tornou-se uma das principais atividades econômicas do interior nordestino. Os primeiros currais e fazendas surgiram a partir de concessões de sesmarias – grandes lotes de terras doados pela Coroa portuguesa – para particulares que se comprometiam a ocupar e explorar a região.

Diferentemente do litoral, onde predominava a escravidão africana, o sertão adotou majoritariamente o trabalho familiar e a mão de obra livre pobre, como vaqueiros, pequenos lavradores e agregados. Isso gerou uma estrutura social menos hierarquizada, mas ainda marcada por profundas desigualdades.

As fazendas sertanejas não apenas produziam carne, couro e animais para tração, mas também funcionavam como entrepostos de abastecimento para os centros urbanos e as zonas açucareiras do litoral. Esse papel estratégico transformou o sertão numa engrenagem essencial do sistema econômico colonial.

► As rotas de gado e o surgimento de núcleos urbanos

Com a necessidade de transportar o gado do sertão para o litoral, formaram-se rotas comerciais conhecidas como “caminhos do gado”. Essas rotas atravessavam rios, chapadas e caatingas, estabelecendo pontos de parada e descanso que, com o tempo, se transformariam em arraiais, vilas e cidades.

O rio São Francisco, em especial, teve enorme importância nesse contexto. Como via navegável, ele permitia o escoamento da produção e conectava diversas regiões do interior, sendo vital para núcleos como Pão de Açúcar. A proximidade com o rio facilitava não apenas o transporte, mas também o abastecimento de água e o cultivo em áreas de várzea, mais férteis.

► O papel das ordens religiosas

O avanço pelo sertão também foi acompanhado pela atuação de ordens religiosas, como jesuítas e franciscanos. Seu objetivo oficial era catequizar os indígenas, mas suas missões também desempenhavam papel estratégico na ocupação territorial, funcionando como bases de fixação da presença portuguesa.



A história da informática é marcada por uma evolução constante e revolucionária, que transformou a maneira como vivemos e trabalhamos. Desde os primeiros dispositivos de cálculo, como o ábaco, até os modernos computadores e dispositivos móveis, a informática tem sido uma força motriz no avanço da sociedade.

No século 17, Blaise Pascal inventou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas, capaz de realizar adições e subtrações. Mais tarde, no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, considerada o precursor dos computadores modernos, e Ada Lovelace, reconhecida como a primeira programadora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina.

O século 20 testemunhou o nascimento dos primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que utilizava válvulas e era capaz de realizar milhares de cálculos por segundo. A invenção do transistor e dos circuitos integrados levou a computadores cada vez menores e mais poderosos, culminando na era dos microprocessadores e na explosão da computação pessoal.

Hoje, a informática está em todo lugar, desde smartphones até sistemas de inteligência artificial, e continua a ser um campo de rápido desenvolvimento e inovação.

CONCEITOS BÁSICOS

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDS), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



Conceito

Administração Pública em sentido geral e objetivo, é a atividade que o Estado pratica sob regime público, para a realização dos interesses coletivos, por intermédio das pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos.

A Administração Pública pode ser definida em sentido amplo e estrito, além disso, é conceituada por Di Pietro (2009, p. 57), como “a atividade concreta e imediata que o Estado desenvolve, sob regime jurídico total ou parcialmente público, para a consecução dos interesses coletivos”.

Nos dizeres de Di Pietro (2009, p. 54), em sentido amplo, a Administração Pública é subdividida em órgãos governamentais e órgãos administrativos, o que a destaca em seu sentido subjetivo, sendo ainda subdividida pela sua função política e administrativa em sentido objetivo.

Já em sentido estrito, a Administração Pública se subdivide em órgãos, pessoas jurídicas e agentes públicos que praticam funções administrativas em sentido subjetivo, sendo subdividida também na atividade exercida por esses entes em sentido objetivo.

Em suma, temos:

SENTIDO SUBJETIVO	Sentido amplo {órgãos governamentais e órgãos administrativos}.
SENTIDO SUBJETIVO	Sentido estrito {pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos}.
SENTIDO OBJETIVO	Sentido amplo {função política e administrativa}.
SENTIDO OBJETIVO	Sentido estrito {atividade exercida por esses entes}.

Existem funções na Administração Pública que são exercidas pelas pessoas jurídicas, órgãos e agentes da Administração que são subdivididas em três grupos: fomento, polícia administrativa e serviço público.

Para melhor compreensão e conhecimento, detalharemos cada uma das funções. Vejamos:

a. Fomento: É a atividade administrativa incentivadora do desenvolvimento dos entes e pessoas que exercem funções de utilidade ou de interesse público.

b. Polícia administrativa: É a atividade de polícia administrativa. São os atos da Administração que limitam interesses individuais em prol do interesse coletivo.

c. Serviço público: resume-se em toda atividade que a Administração Pública executa, de forma direta ou indireta, para satisfazer os anseios e as necessidades coletivas do povo, sob o regime jurídico e com predominância pública. O serviço público também regula a atividade permanente de edição de atos normativos e concretos sobre atividades públicas e privadas, de forma implementativa de políticas de governo.

A finalidade de todas essas funções é executar as políticas de governo e desempenhar a função administrativa em favor do interesse público, dentre outros atributos essenciais ao bom andamento da Administração Pública como um todo com o incentivo das atividades privadas de interesse social, visando sempre o interesse público.

A Administração Pública também possui elementos que a compõe, são eles: as pessoas jurídicas de direito público e de direito privado por delegação, órgãos e agentes públicos que exercem a função administrativa estatal.

— Observação importante:

Pessoas jurídicas de direito público são entidades estatais acopladas ao **Estado**, exercendo finalidades de interesse imediato da coletividade. Em se tratando do direito público externo, possuem a personalidade jurídica de direito público cometida à diversas nações estrangeiras, como à Santa Sé, bem como a organismos internacionais como a ONU, OEA, UNESCO.(art. 42 do CC).